

ADEQUAÇÃO ÀS REGULAGÕES AMBIENTAIS DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS: DA CADEIA PRODUTIVA AO CONSUMIDOR FINAL NO SETOR DE EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS

Marilia Tunes Mazon

G.A.I.A./CTI, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, marilia.mazon@cti.gov.br

Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo

G.A.I.A./CTI, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, adalberto.azevedo@cti.gov.br

Moacir Pereira

Centro Universitário Salesiano, pereira_moacir@yahoo.com.br

Marco Antonio Silveira

G.A.I.A./CTI, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, marco.silveira@cti.gov.br

Resumo

Regulações ambientais voltadas a gestão adequada de Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos (REEEs) são uma tendência mundial. Essas medidas tiveram início quando se tornaram lei na União Europeia no ano de 2006, com a diretiva *Waste of Electro-Electronic Equipments* (WEEE). Posteriormente, as tendências tomaram forma no Brasil pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), promulgada em 2010. Tais regulações responsabilizam as empresas e demais participantes da cadeia produtiva pela destinação final dos produtos quando estes se tornam inservíveis ao comprador.

Nesse contexto, foi iniciado no ano de 2010 um projeto, fruto de parceria do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI) com a Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (ABIMO). Este projeto, denominado Projeto ABIMO, tem entre as suas metas adequar um conjunto de empresas do setor de eletromédicos às regulações WEEE e PNRS. A escolha do setor justifica-se tanto pelo seu caráter exportador, o que exige a adequação a padrões ambientais internacionais, como também por ser intensivo em tecnologia, e composto, por empresas de pequeno e médio porte.

O objetivo desse artigo é descrever a metodologia para a adequação de nove dessas empresas, levando em conta especificidades críticas do setor para a gestão de REEES, dentre elas: equipamentos com longa vida útil se comparado a outros produtos eletroeletrônicos; predominância de consumidores finais denominados *usuário final organizacional* (hospitais e clínicas); parcela significativa de compras governamentais sobre as vendas do setor.

Palavras-chave. Regulações ambientais, resíduos eletroeletrônicos, setor de eletromédicos.